



## ARTE E LITERATURA INFANTIL COMO POSSIBILIDADES PARA O FILOSOFAR COM CRIANÇAS: BREVE ESTADO DA ARTE

SILVA, Jaeliton Francisco da<sup>1</sup>

LIMA, Walter Matias<sup>2</sup>

**Grupo de Trabalho (GT5): Pedagogia, Educação e seus Fundamentos (Filosóficos, Sociológicos, Antropológicos e Psicológicos).**

### RESUMO

Esta pesquisa explora a interface entre Filosofia para/com Crianças, o componente curricular Arte e a Literatura Infantil, destacando suas contribuições para fomentar experiências de pensamento crítico no Ensino Fundamental. Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem exploratória, explicativa e descritiva, fundamentado na metodologia de estado da arte em pesquisas educacionais, conforme Mattar e Ramos (2021). A partir da análise do banco de teses e dissertações da CAPES, foram identificados 27 trabalhos publicados entre 2013 e 2022, dos quais apenas 6 foram selecionados por atenderem aos objetivos específicos da investigação. Esses estudos discutem como práticas filosóficas com crianças têm sido desenvolvidas no Brasil e evidenciam o papel integrador da Arte e da Literatura Infantil na promoção de uma abordagem interdisciplinar. Os resultados sugerem que essas áreas podem atuar como ferramentas pedagógicas para enriquecer o ensino de Filosofia, proporcionando experiências significativas e ampliando as possibilidades de reflexão e criatividade nas práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental. Filosofia com Crianças. Literatura. Arte.

### INTRODUÇÃO

Desde os anos de graduação, entre 2009 e 2014, dedicamos nossos esforços à pesquisa sobre a viabilidade de introduzir a filosofia no universo infantil, explorando a ideia de trabalhar com e para crianças nesse campo. Durante esse período, enfrentamos questionamentos recorrentes sobre a possibilidade de engajar crianças em práticas de investigação filosófica, considerando sua capacidade de abstração e reflexão. Essa inquietação nos levou a aprofundar estudos e experiências que demonstrassem o potencial das crianças para participar de discussões filosóficas, respeitando suas particularidades cognitivas e emocionais.

Este texto que consiste em um recorte da nossa pesquisa de doutorado que está em fase de conclusão buscou evidenciar que, com metodologias apropriadas e adaptadas à linguagem infantil, é possível estimular o pensamento crítico e reflexivo desde cedo,

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas. E-mail. [jaeliton.silva@cedu.ufal.br](mailto:jaeliton.silva@cedu.ufal.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas. E-mail. [waltermatias@gmail.com](mailto:waltermatias@gmail.com)





promovendo um ambiente de aprendizado rico e desafiador, respeitando a diversidade sócio-cultural das crianças.

Optou-se para esta investigação as pesquisas realizadas tendo como campo de investigação o Ensino Fundamental, tendo em vista aumentar as nossas discussões sobre um objeto de estudo que vimos discutindo há anos, bem como em compreender como acontecem, em diferentes espaços, as discussões sobre o trabalho interdisciplinar da filosofia nas escolas dessa etapa da Educação Básica brasileira.

## OBJETIVO

Apresentar e discutir, por meio de um Estado da Arte, produções acadêmicas (teses de doutorado e dissertações de mestrado) presentes no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES que abordaram o trabalho e a pesquisa de filosofia para/com crianças no ensino fundamental, a partir de uma visão interdisciplinar por meio da Arte e da Literatura Infantil.

## FILOSOFIA PARA CRIANÇAS E SEU PRECURSOR

Concordamos com diferentes pesquisadores (Kohan, 2000; 2011; Silva, 2022; dentre outros) que o Programa de Filosofia para Crianças -PFpC - de Matthew Lipman tenha sido, talvez, a proposta inicial mais significativa para pensarmos a introdução da Filosofia para crianças, mesmo havendo, em outros contextos, por exemplo, no Brasil, indícios do ensino de filosofia no Ensino Fundamental, bem antes da criação do programa de Lipman. De acordo com Kohan (2008):

A proposta de Lipman é, certamente, a tentativa mais significativa e sistemática de aproximar a filosofia das crianças. Por um lado, porque indo além de algumas concepções românticas e idealizadas, Lipman foi o primeiro filósofo a levar a sério uma fundamentação teórica que permita colocar a filosofia como ferramenta-chave na educação das crianças. Por outro lado, porque Lipman levou tão a sério a ideia, que elaborou não apenas uma fundamentação teórica para ela, mas também deu origem a um dispositivo prático e institucional para viabilizá-la. [...] (Kohan, 2008, p. 103).

Com relação à proposta de Lipman, a criação do seu programa data de 1969, e tinha como objetivo principal trazer a filosofia para a realidade escolar e de vida de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para que elas pudessem pensar por si mesmas,





buscando atingir o que esse filósofo denominou de “pensar-bem” ou “pensamento de ordem superior” (Lipman, 1995).

A motivação para a criação do PFpC de Lipman surgiu quando esse pesquisador trabalhava como professor na Columbia University, no estado americano de Nova York, e percebeu que os estudantes universitários recém-chegados iniciavam os cursos superiores com falhas de raciocínio, bem como não expressavam pensamentos mais elaborados durante as aulas. Com isso ele percebeu que seus estudantes deveriam ter contato com a filosofia antes de ingressarem na universidade (Lipman, 2000).

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Este trabalho consiste em uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratória, explicativa e descritiva. De acordo com a fonte para coleta de dados, é um estado da arte de pesquisas em educação (Mattar; Ramos, 2021). Dito isso, procuramos identificar, selecionar e problematizar publicações sobre a temática em questão, visando ampliar o leque de discussões sobre nosso objeto de estudo, bem como compreender como e onde estão sendo produzidas pesquisas semelhantes à nossa.

O período de análise compreendeu uma década, de 2013 a 2022, abrangendo tanto avanços acadêmicos quanto o impacto da pandemia de COVID-19 no contexto estudado. A escolha desse intervalo temporal permite uma visão ampla e contextualizada das transformações ocorridas na área de interesse. Para a seleção dos resultados, foram utilizadas palavras-chave específicas, como "Filosofia com crianças", "Filosofia para crianças", "interdisciplinaridade" e "Arte", refletindo o objetivo de investigar interações entre esses campos e suas aplicações práticas.

Essa abordagem busca não apenas mapear produções relevantes, mas explorar possibilidades de integração entre filosofia e outras áreas do conhecimento, especialmente no contexto educacional. O recorte temporal e as palavras-chave selecionadas garantem uma análise direcionada e consistente, alinhada às demandas contemporâneas.

As fontes de dados utilizadas para o desenvolvimento deste estudo consistem em publicações científicas (dissertações de mestrado e teses de doutorado) presentes no Banco/catálogo de teses e dissertações da CAPES. Esta base de dados foi utilizada por





considerarmos uma fonte de busca segura, com publicações confiáveis que, de fato, podem contribuir para ampliar as discussões da nossa pesquisa, bem como ser o principal repositório de pesquisas de pós-graduação do país, o qual pode nos oportunizar o contato com pesquisas de diferentes regiões do Brasil.

A busca pelos resultados e análise das pesquisas encontradas foram realizadas entre os anos de 2022 a 2024, durante os (2) dois primeiros anos do processo de doutoramento, período este que serviu de base para estudos e pesquisas mais aprofundadas acerca do nosso objeto de estudo. Ao fazer uma leitura minuciosa dos títulos e resumos, foram descartadas aquelas pesquisas que não condiziam com os critérios de inclusão e exclusão para o nosso estudo.

Os critérios de inclusão foram: possuir relevância para atender ao objetivo da pesquisa, bem como em contribuir para responder aos nossos questionamentos; se as publicações traziam reflexões sobre o componente curricular Arte e a Literatura Infantil, enquanto possibilidade para o trabalho com a filosofia com crianças. Já os critérios de exclusão adotados foram: pesquisas publicadas fora do espaço tempo estipulado pelo nosso estudo; pesquisas que não constavam com a publicação na íntegra, ou seja, que não tinha livre acesso para leitura e *download*; pesquisas que abordavam as propostas de Lipman e Kohan, porém voltada para outras etapas da educação básica; publicações cujo a pesquisa prática não tenha sido realizada no Brasil; e pesquisas que não atendiam aos objetivos do nosso estudo.

## RESULTADOS

A seleção das pesquisas que fizeram parte deste estudo foi realizada em 3 (três) etapas. Inicialmente, foi feita uma pré-seleção das pesquisas publicadas no Banco/catálogo de teses e dissertações da CAPES (etapa 1), tendo como palavras-chave para essa busca as seguintes: Filosofia com crianças; Filosofia para crianças; interdisciplinaridade; Arte. Com esta busca, identificamos 27 pesquisas que foram públicas entre os anos de 2013 a 2022, sendo 2 teses de doutorado, 20 dissertações de mestrado acadêmico e 5 de dissertações de mestrado profissional.





Ao fazer uso dos critérios de inclusão e exclusão, do total de estudos encontrados apenas 6 foram considerados relevantes e assim fizeram parte do *corpus* de análise. As principais informações acerca de cada uma delas estão presentes no Quadro 1.

**Quadro 1** – Pesquisas que fizeram parte do *corpus* de análise.

Tipo de publicação	Título	Autor	Ano	Instituição
Dissertação	A contribuição da Filosofia para crianças de Matthew Lipman para o desabrochar da criatividade na infância.	Franco, Ricardo da Silva	2019	Universidade Estadual de Londrina
Dissertação	O ensino de filosofia para crianças: significados, possibilidades e perspectivas atuais	Barros, Joana Darc do Nascimento	2020	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Dissertação	Os desafios da educação para o pensar: um olhar sobre o ensino de filosofia nas etapas elementares da Educação Básica no município de Itupeva/SP	Silva, William Luiz Da	2021	Universidade Católica de Santos
Tese	A literatura infantojuvenil e a filosofia com as crianças: o caso das personagens do Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato	Proença, Kátia Aparecida Poluca	2021	Universidade Federal de Pelotas
Dissertação	O pensamento crítico e criativo no Ensino Fundamental I	Moreira, Eliane Silva	2021	Universidade Católica de Brasília
Dissertação	Filosofia “para”/“com” crianças: diálogos com Matthew Lipman e Walter Kohan	Silva, Jaeliton Francisco	2022	Universidade Federal de Alagoas

Fonte: O autor, 2024.

Como apresentado no Quadro 1, do total de 6 (seis) pesquisas que formaram o *corpus* de análise, 5 (cinco) são de dissertações e 1 (uma) de tese. Destas, 1 (uma) é resultado de programa de pós-graduação de instituição privada, 1 (uma) de instituição comunitária, 2 (duas) de instituições públicas estaduais e 2 de instituições públicas federais. Ressalta-se que, apesar das pesquisas serem originadas de instituições de diferentes órgãos mantenedores, todas tiveram como foco de pesquisa a escola pública.

Ao realizar uma leitura aprofundada das pesquisas que fizeram parte do *corpus* de análise deste estudo, percebe-se que todos eles apresentam contribuições significativas





para pensarmos o lugar da filosofia para/com crianças nas escolas de Ensino Fundamental. Sejam aquelas que apresentavam contribuições de Matthew Lipman, a partir das ideias do PFpC, sejam as que apresentaram as contribuições do movimento de experiências de pensamento, movimento este pensado a partir das ideias da filosofia com crianças de Walter Kohan, ou as que apresentam ideias de outros pesquisadores que não são tão conhecidas no meio acadêmico brasileiro, mas que também ajudam a pensar esses movimentos de filosofar na escola.

As pesquisas de Franco (2019), Barros (2020), Silva (2021), Moreira (2021) e Silva (2022), por exemplo, destacam bem as ideias de Lipman e nos fazem refletir sobre as contribuições desse filósofo para a educação de crianças na escola pública, principalmente para o trabalho da Filosofia em sala de aula no Ensino Fundamental. Com relação ao trabalho interdisciplinar, foco maior de nossa análise, Silva (2022) traz contribuições importantes para pensarmos a Filosofia na sala de aula a partir das ideias dos autores (Lipman e Kohan) que abordou em sua dissertação.

A investigação realizada aponta para a viabilidade do trabalho interdisciplinar da filosofia no contexto do ensino fundamental, destacando-se como uma abordagem promissora para fomentar práticas de reflexão filosófica entre crianças. Essa perspectiva permite que professores interessados na temática integrem conceitos filosóficos às dinâmicas pedagógicas, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo desde os primeiros anos de formação escolar. Além disso, a filosofia, quando incorporada de maneira planejada e adaptada à realidade educacional, pode contribuir para a construção de um ambiente que valorize o diálogo, a argumentação e a análise de questões complexas, promovendo uma educação mais holística e alinhada aos desafios contemporâneos. O trabalho interdisciplinar, nesse sentido, não apenas amplia as possibilidades de ensino, mas também reforça o papel da escola como espaço de formação integradora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de doutorado em andamento propõe uma abordagem interdisciplinar para integrar filosofia e arte no contexto escolar, especialmente no Ensino Fundamental.







Com foco na promoção da filosofia com crianças, o estudo explora a relação entre arte e filosofia, destacando o potencial da literatura infantil como ferramenta para estimular experiências de pensamento. A partir dessa perspectiva, busca-se oferecer sugestões práticas que incentivem reflexões filosóficas por meio de narrativas literárias, promovendo o desenvolvimento crítico e criativo da crianças.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, Joana Darc do Nascimento. **O ensino de filosofia para crianças: significados, possibilidades e perspectivas atuais**. 2020. 269f. Dissertação (Mestrado em Ensino) –Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2020.
- FRANCO, Ricardo da Silva. **A contribuição da Filosofia para crianças de Matthew Lipman para o desabrochar da criatividade na infância**. 2019. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
- KOHAN, W. O. Fundamentos para compreender e pensar a tentativa de M. Lipman. *In*: KOHAN, W. O.; WUENSCH, A. M. **Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Mathew Lipman**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- KOHAN, W. O. **Filosofia para Crianças**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- KOHAN, W. O. **Infância. Entre Educação e Filosofia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Trad. Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LIPMAN, M. Como nasceu Filosofia para Crianças. *In*. **Filosofia para crianças: A tentativa pioneira de Matthew Lipman**. KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. São Paulo: Edições 70, 2021.
- SILVA, William Luiz da. **Os desafios da educação para o pensar: um olhar sobre o ensino de filosofia nas etapas elementares da Educação Básica no município de Itupeva/SP**. 2021. 202 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2021.
- SILVA, Jaeliton Francisco. **Filosofia “para”/“com” crianças: diálogos com Matthew Lipman e Walter Kohan**. 2022. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) -Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

